

Deus quer
de mim uma
vida pura: fugindo
da imoralidade sexual;
aprendendo a dar
dignidade ao meu corpo;
e não sendo dominado
pelo desejo.
Deus espera de mim
dedicação radical.

1ts. **434**

www.atitude434.com
[@atitude434](https://www.instagram.com/atitude434)


IGREJA BATISTA CENTRAL DE FORTALEZA



{Atitude 434}
sexopuro.designadoporDeus.

Guia de Estudo para Pequeno Grupo

Mulheres

Tema 1: Mente Pura
Tema 2: Desejo Puro
Tema 3: Espírito Puro
Tema 4: Corpo Puro

www.atitude434.com
[@atitude434](https://www.instagram.com/atitude434)


IGREJA BATISTA CENTRAL DE FORTALEZA

Ficha técnica

©2010 por Igreja Batista Central de Fortaleza
Proibida a reprodução por quaisquer meios,
salvo em breves citações, com indicação de fonte.
Todas as citações bíblicas são da
NVI® (Nova Versão Internacional),
salvo indicações registradas no próprio texto.

Redatora:

Síria Giovenardi

Editor Responsável:

Mário Chaves

Coordenação Editorial:

Jones Brandão

Revisão ortográfica:

Fabíola Parente

Capa, layout e diagramação:

Criativa-IBC

IGREJA BATISTA CENTRAL DE FORTALEZA

Rua Tibúrcio Frota, 1530 Dionísio Torres

CEP 60130301 Fortaleza, CE

Tel.: 0 xx 85 3444 3600

Fax: 0 xx 85 3444 3601

www.ibc.org.br

Tópicos - conceitos

À LÍDER: Este tópico é uma palavra de orientação ao líder sobre os objetivos a serem alcançados com o Guia e sugestões sobre como atingir estes objetivos.

REFLEXÃO: Este tópico inspira uma pausa para refletir sobre o assunto tratado no Guia.

OBJETIVO: Este tópico revela o objetivo principal a ser alcançado com o estudo do Guia e sua aplicação prática.

VERSÍCULO-CHAVE: Este tópico apresenta o versículo-chave dentre as passagens examinadas ao longo do Guia.

ENSINO: Estes tópicos ENSINO apresentam blocos de estudo embaçados em passagens bíblicas e suas respectivas reflexões.

DESAFIO: Este tópico abre oportunidade para por em prática o que se acabou de estudar no tópico “ENSINO” imediatamente anterior.

REFLEXÃO: Este tópico dá oportunidade de se refletir sobre tudo que se acabou de estudar. Diferentemente da “REFLEXÃO” inicial, este momento diz respeito ao Guia como um todo.

APLICAÇÃO: Este tópico parte para a ação diante de tudo que se acabou de estudar, a partir da questão: “E agora? O que fazer diante do que acabei de aprender?”.

RECURSOS: Este é o tópico dos recursos complementares sobre cada assunto tratado no Guia.

DESAFIO (RESPOSTAS): Este tópico apresenta as respostas dos “DESAFIOS” apresentados no Guia.

ENSINO (1)

Somos seres sexuais. Todos nós temos desejos sexuais. Muitos pensam que Deus é contra o sexo. Mas foi Deus que inventou o sexo.

Em Gn 1 e 2, Deus cria o homem e a mulher e estabelece um relacionamento entre eles: “Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne” (Gn 2:24).

E é no contexto deste relacionamento que o sexo deve ser entendido e onde fica claro que Deus é a favor do sexo. Não há nada de errado com o desejo sexual. Muito pelo contrário. O prazer e o desejo sexual foram concebidos por Deus!

“O teu desejo será para o teu marido, e ele te governará.” (Gn 3:16)

Pense no Adão! Pense na Eva! O jardim do Éden! A beleza, o desejo, a sedução, o toque, as sensações, o romance, a paixão, o prazer... sem vergonha. Dois corpos, lindos, perfeitos e puros que se tornam um... A união de duas almas numa só... algo superior, puro, pleno... é mais que o próprio prazer... algo singular, especial, indescritível, espiritual.

Uma aliança, uma promessa, um pacto inquebrável de amor entre um homem e uma mulher. Uma selo que une duas histórias, duas vidas, dois futuros.

Como o Criador definiu: algo perfeito, santo, puro, separado, especial, singular, único. A experiência acima de qualquer outra que o ser humano teria nessa vida. Algo tão sobrenatural que capaz de gerar outra vida. O milagre da existência...

Este é o modelo, o padrão de Deus para o sexo.

DESAFIO (1)

Partindo da ideia de que sua moral e seu comportamento dependem do seu conceito a respeito de Deus ou do que você con-

3.

Disciplinas espirituais clássicas	Práticas do Atitude 434
Oração	Verbalizar o compromisso
Leitura bíblica	Praticar as disciplinas espirituais
Jejum	Prestar contas a um mentor
Serviço	Influenciar outros à pureza sexual
Mentoreamento	

Destaques em relação à ações que cada pessoa tenha mais dificuldade são de cunho pessoal. Seria importante, no entanto, que o grupo se dispusesse a aproveitar a oportunidade para partilhar áreas carentes de santificação.

RECURSOS

Para um maior aprofundamento confira as dicas abaixo:

- *O cristão e a sexualidade*, Silas Malafaia. Editora Central Gospel, 2003;
- *O amor que permanece para sempre*, Gary Smalley. Editora United Press, 1999;
- Site: www.atitude434.com;
- Twitter: @atitude434.

DESAFIO (RESPOSTAS)

1. Respostas pessoais.
2. Sem resposta. Sugestão: Peça para que alguém conte uma história de superação. Por exemplo: uma atleta que sofreu um acidente e, depois, voltou à prática esportiva e coisas do tipo. Ao final, ressalte a importância do condicionamento para melhor desempenho de um talento ou de uma habilidade, desenvolvido ou espontâneo.

considera que Ele pensa sobre sexo, solicite que cada pessoa do seu grupo compartilhe:

- uma ou duas coisas que tem certeza que Deus fala sobre sexo;
- uma ou duas coisas que não tem certeza que Deus fala sobre sexo.

ENSINO (2)

Versículos de referência: Romanos 1:21-31.

Pureza sexual... Fidelidade... Virgindade... Como vivenciar estes valores nos tempos de hoje? Vivemos sob a ditadura do prazer. Ideias e, principalmente, posturas como as que acabamos de citar, são, no mínimo, ridicularizadas pela sociedade à qual fazemos parte. As pessoas estão, cada vez mais, se deixando levar pela cobiça dos olhos e do coração. E a encarar a outra - do sexo oposto e até mesmo do mesmo sexo - como objeto de prazer. Trocamos a versão de Deus por uma barata, falsa, pirateada... Mas isto é bíblico. Como bíblico?! O apóstolo Paulo já recomendava às igrejas de seu tempo que se mantivessem, o máximo possível, atentas às influências malignas da cultura em que estavam inseridas (1 Co 6:16-18).

Nota: Para muitos, virgindade é um conceito completamente antiquado, ultrapassado, retrógrado, preconceituoso; para a Bíblia, virgindade é uma porta fechada; um véu; um selo inviolável, que não deve ser mostrado ou ter a sua beleza vulgarizada.

Nós, crentes em Cristo, devemos refletir, a cada dia, sondando nossos próprios corações e, principalmente, nossas próprias mentes, em busca da sã doutrina da Bíblia, que nos ensina o correto procedimento de pessoas casadas, homens, principalmente, mas na mesma medida, mulheres.

“Pode haver sessenta rainhas, e oitenta concubinas, e um número sem fim de virgens, mas ela é única, a minha pomba,

minha mulher ideal! Ela é a filha favorita de sua mãe, a predileta daquela que a deu à luz. Quando outras jovens a vêem, dizem que ela é muito feliz; as rainhas e as concubinas a elogiam.” (Ct 6:8-9)

Ou seja, um só homem para uma única mulher! E vice-versa!

DESAFIO (2)

Baseado nos versículos acima, de Cântico dos Cânticos, desafie cada mulher a responder:

Você sente falta de reconhecimento? Como você lida com a necessidade de ser amada, desejada, reconhecida e valorizada, como mulher?

ENSINO (3)

Versículos de referência: Rm 12:1-2 e 1 Co 6:16

Assim como Deus nos fez - homem e mulher - perfeitos um para o outro, assim também devemos nos apresentar a Ele, perfeitos em nossa consciência e atitude com relação aos Seus mandamentos, em todos os aspectos, e, em particular, no que diz respeito à sexualidade.

Essencialmente, Deus designou o sexo para ser a expressão mais profunda de amor entre duas pessoas. Amor para Deus é um pacto de zelar pelo bem estar do outro de forma incondicional e indissolúvel. O que me dá o direito de me deitar com alguém? O compromisso voluntário, público, abençoado por Deus e pelas pessoas de uma aliança de amor. Não é casual, fútil, passageiro, para meu consumo. Não é lazer descartável. Mas a união de corpo, alma e espírito.

Em função da queda, porém, nossos pensamentos, ideias e valores relacionados ao sexo estão adulterados, corrompidos, confusos. O sexo perdeu o significado e o valor que lhe foi dado por Deus.

Ou seja: minha vida de santidade (ou de pecado) afeta a sua porque estamos ligadas; não temos mais autoridade sobre nosso corpo, porque este pertence ao Corpo de Cristo (cf. 1 Co 6:19); somente no Reino de Deus, a vontade de Deus faz sentido (cf. 1 Pe 2:9a); precisamos, acima de tudo, propor uma nova ordem para desfazer o mal e a desgraça desta cultura de morte (cf. 1 Pe 2:9b); precisamos sustentar, a todo custo, a unidade do Corpo, evitando e resistindo às armadilhas do Diabo, que tentam nos isolar umas das outras, enfraquecer nossa fé/pacto e nos desunir com as irmãs.

REFLEXÃO

Vimos trabalhando, desde o início deste Atitude 434, ferramentas que Deus tem colocado à nossa disposição, através de Sua igreja, no intuito de que nos apresentemos a Ele sexualmente puras. A partir da transformação de nossas mentes; da dedicação de nossos desejos; do reconhecimento que a luxúria é, acima de tudo, uma luta espiritual; e da entrega de nossos corpos como sacrifício racional a Cristo; chegamos a este momento assumindo que precisamos celebrar um pacto de pureza sexual, pública e individualmente.

APLICAÇÃO

Daí a última etapa deste nosso aprendizado: a aliança pura! Da internalização de 1 Ts 4:3-4 (“Deus quer de mim vida pura: fugindo da imoralidade sexual; aprendendo a dar dignidade ao meu corpo; e não sendo dominado pelo desejo. Deus espera de mim dedicação radical” [tradução livre]) ao pacto público selado com a aliança de prata, tudo é consequência do que Deus plantou em nossos corações neste Atitude 434.

Dentre as chamadas Disciplinas espirituais clássicas (oração, leitura bíblica, jejum, serviço e mentoreamento), esta última é ferramenta indispensável ao aperfeiçoamento do caráter humano à estatura de Cristo (cf. Pv 27:17).

Precisamos nos conscientizar (admitir, sair da negação) que o primeiro passo para a queda é tentar caminhar sozinha na luta pela pureza sexual.

Tanto que, das quatro práticas que assumimos no Atitude 434 (1. Abster-se de práticas sexuais ilícitas; 2. praticar as disciplinas espirituais; 3. prestar contas a um mentor; e 4. influenciar outros à pureza), a segunda e a terceira exigem um longo e difícil processo que requererá um acompanhamento pessoal, ao longo da caminhada.

DESAFIO (3)

Numa folha de papel, peça a cada mulher de seu PG que organize duas listas, lado a lado, das disciplinas espirituais clássicas e das quatro práticas do Atitude 434. Em seguida, peça que sublinhem a(s) que sabem que terão mais dificuldade em cumprir.

ENSINO (4)

“Ora, assim como o corpo é uma unidade, embora tenha muitos membros, e todos os membros, mesmo sendo muitos, formam um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois em um só corpo todos nós fomos batizados em um único Espírito: quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um único Espírito.” (1 Co 12:12,13)

O Corpo de Cristo é como uma corrente em que os diversos elos (força, autoridade, reino, proclamação e unidade) formam um único conjunto. Assim, se um destes elos romper quebra, automaticamente, a unidade do todo.

A sociedade pós-moderna banalizou o sexo, tornando-o numa diversão, um lazer, um produto a ser consumido. Algo meramente casual, instintivo, baseado no impulso e focado na satisfação do desejo e no próprio prazer; algo meramente biológico, egoísta, egocêntrico.

DESAFIO (3)

- Releia, junto com seu grupo, Rm 12:1-2 e 1 Co 6:16 e pergunte:
- Quais são as instruções de Deus encontradas nestes textos?
 - Como você tem obedecido a estas instruções?
 - Qual delas lhe tem sido mais difícil obedecer? Justifique.

APLICAÇÃO

A pergunta, neste ponto do estudo, seria: “O que vou fazer com tudo isto?”

Sinta-se desafiada pela Escritura Sagrada, a buscar, incessantemente, a boa, agradável e perfeita vontade de Deus para a sexualidade.

Para as casadas, o propósito é satisfazer a necessidade sexual do cônjuge, numa relação de reciprocidade. Marido e mulher devem concentrar-se em proporcionar prazer um ao outro, como no verso de Cântico dos Cânticos: “Você fez disparar o meu coração; fez disparar o meu coração com um simples olhar!” (4:9)

Para as solteiras, o foco é buscar contentamento no Senhor, aprender a esperar o tempo de Deus, preservar a mente e o corpo puros e buscar a castidade.

O mundo vai levar vocês a pensar:

- E nós solteiras, se não arranjarmos marido, vamos morrer sem provar?
- E nós separadas e viúvas, se não arranjarmos outro marido, vamos ficar a ver navios? Quer dizer que nunca mais...?

Por isso que a castidade é a menos popular das virtudes cristãs. Como disciplina cristã, não é fácil, não é divertida! Mas é o melhor de Deus para nós!

O ser humano caído, do cume de sua autossuficiência, do seu orgulho, reage à vontade de Deus. Ele não pode estar falando sério! Ele é injusto! Não fazer sexo? Isso não existe. É loucura. É óbvio que Ele está nos privando de algo muito bom.

A mentira do mundo: não dá prá viver sem sexo! A mulher fica histérica e o homem fica louco!

O que fazer diante da encruzilhada cultura *versus* cristianismo?

Nosso desafio não está em controlar o desejo, mas a mente. Há uma verdadeira batalha pela nossa mente. É uma questão de crença. É uma decisão. Em quem você vai acreditar? Na mentira da serpente: Deus está privando você de algo melhor?

O apóstolo Paulo, gente como a gente, tinha consciência da luta imposta pelos costumes e hábitos da cultura. E, como tal, também sabia da necessidade de encarar a sexualidade como luta espiritual. Traçoeira... Disfarçada nas profundezas da mente. Por isto, considera um verdadeiro culto racional a entrega espontânea do instinto sexual que Deus nos deu, como fonte de prazer natural dentro do casamento, em forma de total fidelidade ao cônjuge.

O sexo foi designado pelo Criador para ser uma relação de prazer vivida debaixo de uma aliança de amor entre um homem e uma mulher e celebrada como pacto indissolúvel diante de Deus e dos homens.

RECURSOS

Para um maior aprofundamento, confira as dicas abaixo:

- “A batalha de toda mulher”, [Shannon Ethridge](#). Editora [Mundo Cristão](#), 2006.
- Site: www.Atitude434.com
- Twitter: @atitude434

ENSINO (2)

“Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor! De modo que, com a mente, eu próprio sou escravo da Lei de Deus; mas, com a carne, da lei do pecado.” (Rm 7:25)

Temos a tendência de ignorar o papel da carne neste processo de santificação - sexual, neste caso, mas de um modo geral também -, fazendo de conta que não sabemos que nosso corpo poderá por tudo a perder.

DESAFIO (2)

Peça para que cada mulher nomeie um seu talento ou habilidade. Se possível, peça para que demonstre. Em seguida, pergunte o quanto treina o desenvolvimento dessa habilidade. Seria interessante pedir a alguém para tentar exercitar a habilidade da outra. Para finalizar, discuta sobre a diferença entre tentar e treinar.

O corpo, sendo a base para o desejo precisa ser treinado a viver o que é puro.

“Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão.” (1 Co 9:27)

Se você treinar, treinar e treinar, é possível desenvolver novos hábitos, comportamentos e atitudes.

Tudo isso para dizer: cultive o hábito de treinar, pois esquecemos a importância de condicionar nossos corpos para fazer algo que não temos condições de fazer, por natureza.

“Por isso digo: Vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne. Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos.”

(Gl 5:16,24)

ENSINO (3)

“O corpo não é feito de um só membro, mas de muitos. Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo.” (1 Co 12:14,27)

Atenção líder: Valeria a pena, neste momento, separar um tempo de reflexão e orações espontâneas sobre este pensamento/propósito.

VERSÍCULO-CHAVE

“Fujam da imoralidade sexual. Todos os outros pecados que alguém comete, fora do corpo os comete; mas quem peca sexualmente, peca contra o seu próprio corpo. Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos? Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo.” (1 Co 6:18-20)

ENSINO (1)

“A mentalidade da carne é inimiga de Deus porque não se submete à Lei de Deus, nem pode fazê-lo.” (Rm 8:7)

A palavra carne, nas Escrituras, quer dizer “princípio espiritual do mal que habita meu corpo”.

Fazendo uma comparação entre a definição de carne e a instrução divina de Rm 8:7, ambas extraídas das próprias Escrituras, temos condições de afirmar, sem medo de errar, que os nossos desejos carnis são, por natureza e essência, desobedientes e malignos.

DESAFIO (1)

Pergunte ao grupo: Numa escala de 0 (nenhum) a 10 (totalmente), o quanto o você tem domínio sobre seu corpo, diante do desejo? Justifique. E o que você faz para manter o controle?

DESAFIO (RESPOSTAS)

1. Respostas pessoais. Sugestão: uma das coisas que Deus fala sobre sexo está registrada em Gênesis 2:24, que diz que homem e mulher se tornarão uma só carne. Onde podemos concluir que Ele destinou para cada homem uma mulher e para cada mulher um homem. O contrário, ou seja, mais de uma mulher para cada homem e vice-versa, então, seria o que Deus não fala sobre sexo.
2. Respostas estritamente pessoais. Não há sugestão.
3.
 - a) São encontrados em Romanos 12.1-2 cinco imperativos: “rogo-lhes”; “se ofereçam”; “não se amoldem”; “transformem-se”; “sejam capazes”.
 - b) Na prática, obedecer a estes comandos significa dedicar a Deus o culto racional (o melhor) de cada um de nós.
 - c) Resposta pessoal. Sugestão: transformar pela renovação da mente seria um imperativo dos mais complicados, em consequência da fragilidade do caráter humano e da pressão que se sofre o tempo todo da cultura em volta.

Tema 2: Desejo Puro

REFLEXÃO

Assim como vimos no Guia Mente pura, Deus pensou - e criou - seres sexuais. Por esta razão, podemos afirmar, sem medo de errar, que Ele nos criou com desejos. O que vamos conferir em Desejo puro é que, apesar de o orgasmo ser a mais forte de todas as sensações que Deus nos deu, mesmo assim podemos conviver de forma saudável e bíblica com isto. “(...) revistam-se do Senhor Jesus Cristo, e não fiquem premeditando como satisfazer os desejos da carne.” (Rm 13:14)

OBJETIVO

Ser pura não significa não sentir desejo sexual.

Não há problema em sentir desejo. O problema é quando o desejo passa a tomar conta da nossa mente e a controlar nossa vida, como adverte a Bíblia - “O homem é escravo daquilo que o domina” (2 Pe 2:19b) -, tornando-nos escravos do prazer.

Precisamos avaliar nossos sentimentos, emoções, desejos e até mesmo pessoas que temos permitido controlar nossa vontade e determinado nossas atitudes. E dar um basta nesta história de uma vez por todas.

“Fuja dos desejos malignos da juventude e siga a justiça, a fé, o amor e a paz, com aqueles que, de coração puro, invocam o Senhor.” (2 Tm 2:22)

Tema 4: Corpo Puro

REFLEXÃO

Chegamos ao último desafio do Atitude 434. É hora de decisão! Parafraseando o Celebrando Restauração: “Este é o momento que separa as mulheres das meninas”. Você está pronta?!

Chegou o momento de reconhecer que a única forma de conseguirmos cumprir um voto de pureza sexual é permitindo que o Espírito Santo assuma o controle do nosso corpo e caminhando ao lado de outras que tenham o mesmo objetivo.

“A mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz; Quem é dominado pela carne não pode agradar a Deus.” (Rm 8:6,8)

OBJETIVO

O pensamento que não podemos afastar de nossas mentes é que o Atitude 434 está fadado ao completo fracasso se ficar restrito ao calor de uma emoção momentânea.

Mente pura, desejo puro e espírito puro só se tornarão uma realidade mediante a diária consagração de nossos corpos. E sua consequente santificação.

A única maneira de conseguirmos viver pureza sexual, na prática, é permitindo que o Espírito Santo assuma o controle de nossos desejos e instintos.

Pureza sexual é fruto do Espírito. Não depende de esforço próprio. É como querer fazer nascer a planta da semente. Não temos nenhum poder e controle sobre isso (cf. Gl 5:16,17)

aqueles que realmente desejarem se livrar do domínio desses pecados devem depositá-los na “Caixa das confissões”. Antes que o façam, porém, enfatize que o pecado sexual não é tão somente contra Deus, mas contra si própria. Portanto, depositar a lista na “Caixa das confissões” simboliza confessar a Deus, mas fica faltando a confissão para outra pessoa. Desafie a que pensem nisto e considerem tomar esta iniciativa o mais rápido possível. Na primeira oportunidade que tiver, volte ao assunto, conferindo os resultados práticos.

3. Respostas estritamente pessoais. Sugestão: oriente as narrativas, de forma que não se perca tempo com comentários adicionais e se concentre nos fatos, a fim de que, ao final, todas possam ter sido abençoadas pelas partilhas, ficando clara a relação entre as 3 partes: antes de Cristo; encontro com Cristo; depois de Cristo.

À LÍDER

Pergunte ao grupo: Numa escala de 0 (nenhum controle) a 10 (controle total), o quanto você acha que tem sido bem sucedida em manter domínio sobre seu desejo? Justifique.

Atenção: você deve ser a primeira a responder. Lembre-se que liderança é exemplo e que autoridade se conquista pela autenticidade e não pela perfeição.

ENSINO (1)

Versículos de referência: Ef 4:17-20.

Como também já afirmamos no primeiro guia desta série, tudo em nossa cultura gira em torno do prazer. Tudo é negociável. Inclusive os sentimentos; as emoções. O prazer, então, nem se fala! Estamos sempre dando alguma coisa em busca de receber algo em troca. Ou seria o contrário? Não estaríamos buscando sempre o melhor do outro em troca do mínimo que pudéssemos dar? A preferência é que saíamos ganhando na história. Invariavelmente. “Tendo perdido toda a sensibilidade, eles [os gentios] se entregaram à depravação, cometendo com aidez toda espécie de impureza.” (Ef 4:19)

E não faltam teorias e mais teorias a respeito. Especialistas chegam a afirmar que cada pessoa teria seu próprio “termômetro sexual”. Ou seja, algo que dispara o gatilho do descontrole sexual; do desejo exagerado. A Bíblia afirma, contudo, que “cada um, porém, é tentado pelo próprio mau desejo, sendo por este arrastado e seduzido.” (Tg 1:14)

DESAFIO (1)

a) Pergunte ao grupo: O que você entende por luxúria? Depois que cada pessoa expressar sua opinião, apresente a definição abaixo e abra espaço para comentários:

Luxúria: perversão de costumes; práticas antinaturais; licenciosidade; libertinagem, lascívia; sensualidade exacerbada sexualidade fora da vontade de Deus.

Em seguida, faça as seguintes afirmações:

- “Homens são tentados pelo prazer que a luxúria oferece.”
- “Mulheres são tentadas pelo poder que a luxúria oferece.”

b) Peça ao grupo para comentar os respectivos significados, levando-as a refletir sobre a diferença entre prazer e poder. Depois que cada uma expressar sua opinião, conclua usando as ideias a seguir.

A raiz da luta da mulher com a luxúria é que ela intenta dominar, controlar e manipular os homens através do apelo sexual. Se um casal está dirigindo e ambos veem um *outdoor* com apelo erótico, ambos serão tentados de diferentes formas. Ele pode ser tentado a ter prazer sexual com a mulher do anúncio; ela, por sua vez, desejará ser igual à mulher no anúncio porque sabe que ele deseja aquilo. Prazer e poder.

Para a mulher a luxúria oferece o poder de alcançar o que mais anseia (intimidade), usando a sexualidade.

A luxúria busca usar o que sabemos sobre a “fraqueza” do sexo oposto para manipulá-lo.

ENSINO (2)

Versículo de referência: Rm 1:23-32

Com a Queda também o desejo se corrompeu, tornando-se impuro, perdendo o propósito original projetado por Deus. A consequência é o império da luxúria e, esta, vem atrelada à pornografia.

cado não os dominará, porque vocês não estão debaixo da Lei, mas debaixo da graça.” (Rm 6:13-14)

Considere encarar os 3 desafios do Atitude 434:

1. Reconhecer
2. Abandonar
3. Voltar-se para Deus

“Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento.” (Lc 10:27a)

RECURSOS

Para um maior aprofundamento, confira as dicas abaixo:

- “O cristão e o prazer sexual”, Calvino C. Fernandes. A.D. Santos Editora, 2003;
- “O mundo, a carne e o diabo - suas características e estratégias para vencê-los”, Russel Shedd. Editora Vida Nova, 1991;
- “Batalha contra a pornografia”, Cláudio Rifino. Editora Grei, 2007;
- Site: www.atitude434.com;
- Twitter: @atitude434.

DESAFIO (RESPOSTAS)

1. Respostas estritamente pessoais.
2. Respostas estritamente pessoais. **DICA PARA O LÍDER:** Se você acha que fica complicado uma confissão pública, considere montar a “Caixa das confissões”. Distribua papel e caneta e desafie a que cada pessoa liste seus pecados que ainda não foram confessados e tratados. Em seguida, instrua que

Antes de Cristo - Qual sua perspectiva de vida? O que você pensava sobre Deus? A que você dava prioridade e valor?

Encontro com Cristo - Como você conheceu Jesus? Quem lhe falou a respeito dEle? O que aconteceu para que você tomasse a decisão?

Depois de Cristo - Em que Jesus mudou sua perspectiva de vida? E agora, o que você pensa sobre Deus? Você tem notado, nas pessoas, reflexos de sua mudança?

Este exercício objetiva evidenciar que, quando uma aliança é estabelecida com Deus, os sinais da presença do Espírito em nossas vidas são claros. Não há como ter um encontro com Jesus e permanecer na mesma.

REFLEXÃO

Pronto! Estamos a um passo de completar mais uma etapa desta nossa jornada em busca da pureza sexual. Parando para lembrar o que já vimos, chegamos à triste conclusão de que a luxúria, realmente, tem sido a força por trás de muitos de nossos hábitos libidinosos. À luxúria oferecemos nossos corpos e todas as sensações que nos podem proporcionar.

Se você admitiu que tem um histórico de pensamentos e ações impuras, não fique triste. Nem tudo está perdido. Jesus nos acena com a possibilidade de recomeçar. Aliás, Cristo é insuperável nesta história de recomeçar.

Decida, aqui e agora, levantar-se do banco das decisões e deixar Jesus assumir o controle de suas sensações e emoções. Mesmo que pareça muito difícil e não seja o que realmente deseja, mas se acredita que Deus tem o melhor para você, prefira as decisões que Ele ensina: “Não ofereçam os membros do corpo de vocês ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para a vida; e ofereçam os membros do corpo de vocês a ele, como instrumentos de justiça. Pois o pe-

A luxúria induz o homem a separar o corpo da alma da mulher e usá-la como objeto com o fim de satisfazer seu desejo egoísta. E a pornografia reforça essa distorção.

Via de regra, o homem deseja o prazer sem a difícil tarefa de desenvolver intimidade. Por isto, é tentado a consumir pornografia, já que esta representa, assim como a masturbação, um substituto para a intimidade.

Já a mulher cultiva o desejo pela intimidade. Por isto, via de regra, é tentada a “produzir” pornografia, consciente que basta ser mulher para saber seduzir.

E pornografia não se restringe a fotos ou imagens sensuais. Engloba, igualmente, gestos, trejeitos, hábitos e roupas que despertem o desejo, insinuem uma oportunidade de prazer, de satisfação sexual. Só se coloca na vitrine o que está à venda.

Quando uma mulher se veste e se comporta de forma a estimular, provocar, atizar, o desejo do homem, está “produzindo” pornografia com seu corpo.

A forma de se vestir pode acentuar, chamar a atenção e destacar partes do corpo, indicando que aquela parte é para ser desejada, consumida. O jogo poder *versus* prazer.

Além disso, raramente o corpo de uma mulher passará despercebido de um homem, porque este é estimulado pelo visual. E não é preciso ser uma modelo, basta ser mulher para saber seduzir. O jogo é não mostrar nada, mas sugerir e despertar a imaginação.

Então podemos afirmar que “O homem consome pornografia e a mulher produz pornografia”.

DESAFIO (2)

Pergunte ao grupo: Numa escala de 0 (nunca) a 10 (sempre ou continuamente), o quanto você acha que tem produzido pornografia com seu modo de andar, falar, agir, vestir? Justifique.

Com amor e graça, encoraje-as a serem honestas consigo mesmas, a denunciarem o pecado para que haja libertação.

Atenção: líder, você deve ser a primeira a responder. Lembre-se que liderança é exemplo e que autoridade se conquista pela autenticidade e não pela perfeição.

ENSINO (3)

Ainda sobre desejo, precisamos discutir sobre fantasia, masturbação e relações sexuais ilícitas.

Fantasia Sexual

Para a mulher, diferentemente do homem, a busca pela satisfação do desejo é secundária. A mulher foi criada por Deus para ser emocionalmente estimulada. Ansiamos por atenção apaixonada, afeto, romance e intimidade emocional (carinho e palavras de amor). Queremos ser valorizadas e desejadas pelo homem. Crescemos ouvindo histórias de “príncipes encantados” e de “felizes para sempre”. É quase como se o desejo - bem como o prazer - fosse mais emocional do que físico.

Daí, a facilidade com que a mulher se entrega a fantasias sexuais, como forma de satisfação e até mesmo de refúgio para a carência emocional da solidão ou do desamor de um marido ausente ou indiferente.

A fantasia sexual é porta aberta para outras práticas ilícitas, principalmente a masturbação, a pornografia e o prazer virtual.

Masturbação

A masturbação reflete um entendimento errado do plano de Deus para o sexo, segundo o qual dependemos do outro para ter e dar prazer sexual. Prazer é algo que se recebe e não que se proporciona a si mesmo. É preciso duas pessoas que se amam ao ponto de fazer o prazer do outro o mais importante.

Pergunte ao grupo:

- Existe algum comportamento compulsivo, vício ou mau hábito que lhe domina do qual você deseja ser liberta?
- Gostaria de confessar neste momento?
- Como o PG pode ajudar em seu processo de santificação?

Atenção líder: você deve ser a primeira a responder. Lembre-se que liderança é exemplo e que autoridade se conquista pela autenticidade e não pela perfeição.

ENSINO (3)

“Então gritei: Ai de mim! Estou perdido! Pois sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros; os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!” (Is 6:5)

Nosso problema é que permitimos que o desejo se tornasse um ídolo em nossas vidas e, por esta razão, nos prostituímos, firmando alianças e servindo aos deuses da luxúria.

Precisamos, portanto, encarar o sexo compulsivo como um problema espiritual, um problema da alma. Devemos, aqui e agora, reconhecer que vivemos prestando culto ao nosso próprio corpo e seus instintos insaciáveis e virando as costas para o único Deus a quem devemos cultuar. O Deus que, como homem, venceu todos os Seus anseios e morreu no nosso lugar.

DESAFIO (3)

A exemplo de Isaías, assuma que, apesar de ser impura, vivendo em meio a uma sociedade moralmente impura, você teve um encontro pessoal com Jesus, o qual mudou a sua vida. Solicite a cada mulher do seu grupo que conte, em rápidas palavras, a história de seu encontro com Jesus. Instrua para que a história seja dividida em 3 partes:

ENSINO (2)

“Portanto, matem os desejos deste mundo que agem em vocês, isto é, a imoralidade sexual, a indecência, as paixões más, os maus desejos e a cobiça, porque a cobiça é um tipo de idolatria.” (Cl 3:5)

Em conseqüência da Queda, vivemos num mundo corrompido, onde a mente é impura e os desejos são corrompidos.

Teremos que suportar anseios não supridos e histórias mal terminadas que deixam traumas, marcas, dores e tristezas; decepção, traição, abandono, abuso, violência e indiferença; maus hábitos e vícios.

E à medida que o tempo passa, mesmo sem ter consciência, muitas de nós acabamos por desenvolver uma extrema dependência de amor e sexo, a fim de compensar, de certa maneira, as profundas dores de nossas almas; aplacar a ansiedade, o vazio interior, a angústia da solidão, da rejeição e o anseio por pertencer e por ter significado e valor.

Nestas condições, deixamos as promessas de Deus de lado e priorizamos prazeres e desejos em detrimento do Senhor. Isto é o que podemos considerar idolatria.

Perdemos a dignidade, desenvolvendo comportamentos sexuais compulsivos como: necessidade exagerada por sexo; dependência extrema por atenção e amor; preocupação crônica com romance, flerte, sedução ou fantasia; padrão obsessivo/compulsivo por relacionamentos destrutivos, pornografia e masturbação.

DESAFIO (2)

“Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.” (Mt 15:8) Se a honra é da boca para fora, precisamos limpar nosso coração para que se volte para Deus.

Nesta ótica, que é a de Deus, a masturbação é uma forma de rebeldia, baseada numa perspectiva autocentrada e egoísta do sexo (meu corpo, meu prazer). É relacionamento consigo mesma, é fazer sexo consigo mesma, induzindo ao vício do autoprazer.

O sexo pertence a Deus, que criou nossa sexualidade, e somente Ele tem autoridade para estabelecer como e quando deve ser experimentado.

A masturbação é uma das expressões de um coração lascivo. Não é um ato imundo que torna as pessoas sujas, mas revela a sujeira, a impureza que já está no coração. É um indicador que estamos alimentando desejos equivocados. Ações lascivas são apenas sintomas de problemas mais profundos do coração.

Relações sexuais ilícitas

Qualquer relacionamento que envolva intimidade sexual - mesmo que não haja uma relação completa -, fora do contexto de casamento é ilícito. O mundo diz “você tem direito a ser feliz”, “você não precisa ficar só”. Mas isso é a voz da autossuficiência, do orgulho, da busca de fazer as coisas do nosso jeito, independente de Deus. É pecado. As raízes da pornografia e da masturbação são as mesmas: sedução, egoísmo e busca de autossatisfação sem troca, sem doação.

DESAFIO (3)

Lance os seguintes questionamentos:

- Você tem sido tentada (cedido) a práticas sexuais ilícitas?
- Você sabe quando e por que esta tentação aumenta?
- O que você tem feito para resistir a esta tentação?

Com amor e graça, encoraje-as a serem honestas consigo mesmas e a denunciarem o pecado para que haja libertação.

Atenção: líder, você deve ser a primeira a responder. Lembre-se que liderança é exemplo e que autoridade se conquista pela autenticidade e não pela perfeição.

À LÍDER

1. Pode haver alguém no PG que ainda não sinta confiança o suficiente para abrir o coração. Seja sensível aos limites pessoais e aja com graça, encorajando sem forçar ou constranger. Se mesmo assim a pessoa não quiser falar, oriente-a a escolher alguém do PG em quem confie para compartilhar, em outro momento, mesmo que esta não venha a ser sua mentora.
2. Oriente as pessoas que, ao compartilharem, não entrem em detalhes das suas práticas e fantasias para não despertar nenhum sentimento ou desejo nas demais. O pecado está no ato ou na intenção; não na forma como é praticado.

ENSINO (4)

Versículo de referência: Pv 4:23.

“Mas nem tudo está perdido!” parece “gritar” a Bíblia: “Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida.” Nós devemos nos estimular mutuamente à santidade. O projeto de Deus não é cada um por si. Ele sempre preferiu o “uns aos outros”. Esta verdade fica evidente quando se trata do casamento - marido e mulher devem santificar um ao outro. Um deve zelar pelo outro. Depois do casamento não existe mais a “minha parte” e a “sua parte”, tudo se torna comum aos dois.

A santificação de nosso coração é fator essencial ao exercício do domínio próprio, pois a luxúria não está nos membros, mas no coração.

Muito mais que desejos, todos nós temos profundos anseios no nosso ser. Somos seres sedentos de relacionamento, amor, valorização, aceitação e intimidade.

O desejo sexual é apenas o reflexo de uma busca mais profunda da qual as mulheres, mais sensíveis que são, têm melhor percepção.

Queremos um homem que nos proporcione prazer. Mas o que buscamos mesmo é alguém com quem possamos ter intimidade, estabelecer e manter um relacionamento profundo, uma aceitação incondicional, que seja forte e nos faça sentir seguras, que seja fiel e nos faça sentir únicas e especiais.

Buscamos, no casamento, a construção de um relacionamento, muito mais do que a satisfação de anseios sexuais. Afinal de contas, um casamento por interesse sexual não passa de prostituição legalizada.

DESAFIO (1)

- a) Pergunte às **casadas**: Numa escala de 0 (não satisfaz) a 10 (satisfaz plenamente), o quanto seu casamento tem satisfeito seus anseios sexuais e relacionais?
- b) Pergunte às **solteiras**: Como você sonha que seja seu casamento? Seja específica quanto aos desejos e anseios que gostaria fossem satisfeitos no relacionamento com seu futuro marido.
- c) Se no seu PG tiver mulheres **divorciadas, separadas ou viúvas** elas podem responder às duas perguntas: à primeira considerando como foi seu casamento e à segunda considerando um segundo casamento se estiverem livres diante de Deus para isso.

Atenção líder: você deve ser a primeira a responder. Lembre-se que liderança é exemplo e que autoridade se conquista pela autenticidade e não pela perfeição.

Tema 3: Espírito Puro

OBJETIVO

Já vimos, nos dois primeiros guias do Atitude 434, que a questão sexual não é física e, sim, espiritual. E se disfarça no mais íntimo do nosso ser, alimentando a luxúria (corrupção de costumes, lascívia, fantasia, sensualidade, desejo impuro pelo proibido), fonte do pecado sexual e do desejo fora de controle. Você não acha que é disto que temos de nos conscientizar e parar de tentar lutar com nossas próprias forças? Forças, diga-se de passagem, que não temos. Nossa luta, portanto, deve ser no nível mais profundo e não apenas no nível da superfície (cf. Ef 6:12).

VERSÍCULO-CHAVE

“Pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.” (Ef 6:12)

ENSINO (1)

Nosso anseio por algo muito mais profundo é bíblico.

Nossa busca é espiritual. Somos seres espirituais que buscam sentido e propósito para nossas vidas.

“Ele fez tudo apropriado ao seu tempo. Também pôs no coração do homem o anseio pela eternidade; mesmo assim ele não consegue compreender inteiramente o que Deus fez.” (Ec 3:11 - grifamos)

Práticas sexuais ilícitas causam dano à santidade do casamento, das que são casadas, e à caminhada pessoal de santificação da mulher, independentemente do seu estado civil.

Para as casadas: o prazer deve ser buscado em conjunto, mas o foco de um deve estar no prazer do outro. Não cabe à mulher (casada ou solteira) dar prazer a si mesma. Por isto a masturbação representa tanto prejuízo, pois cria a autodependência.

Para as solteiras, separadas, viúvas: abstinência e castidade. Digam “não” à masturbação pois, como a pornografia, essa é uma das algemas que a luxúria produz para subjugar pessoas, induzindo-as a se viciar no autoprazer.

“Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é idolatria.” (Cl 3:5)

REFLEXÃO

Temos três alternativas quanto a lidar com o desejo:

1. Podemos liberar geral trilhando o caminho da cultura - “comamos e bebamos, porque amanhã morreremos” -, como os judeus fizeram, no Velho Testamento (cf. Is 22:13b);
2. Podemos trilhar o caminho da religião e reprimir os desejos sexuais; ou
3. Podemos assumir o caminho de Deus e resgatar os nossos desejos, dedicando-os ao Senhor e sendo revestidas de poder para controlá-los e aproveitá-los, de forma saudável, no leito conjugal.

É provável que já tenhamos perdido a conta de quantos votos fizemos a Deus e não conseguimos cumprir, terminando totalmente frustradas quanto à santificação dos desejos. Já deveríamos ter aprendido que é tolice resistir ao desejo e que o que precisamos, de verdade, é redirecionar seu foco.

Como? De uma das duas formas:

- 1ª Dando à Palavra de Deus sua devida importância e enchendo-nos da verdade divina, já que tudo começa na mente: “Guardai no coração a tua palavra para não pecar contra ti.” (Sl 119:11)
- 2ª Fugindo da tentação, pois não existe consagração que resista a um flerte com a tentação: “Fujam da imoralidade sexual. Todos os outros pecados que alguém comete, fora do corpo os comete; mas quem peca sexualmente, peca contra o seu próprio corpo.” (1 Co 6:18)

APLICAÇÃO

Nossa perspectiva deve ser a de que, por maior que seja a sensação de prazer sexual, é apenas uma amostra do que Deus nos reserva. Assumindo esta verdade chegamos, fácil, fácil, à conclusão de que o pecado é a insatisfação com o Criador e que não buscamos apenas abandonar a luxúria, mas encontrar genuína satisfação e alegria somente em Sua Pessoa.

Isto muda completamente a visão errada que temos sobre desejo e põe Deus como fonte maior de nossa satisfação e prazer.

RECURSOS

Para um maior aprofundamento, confira as dicas abaixo:

- “O segundo round”, Dale H. Bourke. Editora Vida;
- “Perguntas sobre sexo que você tem medo de fazer”, Craig Cross e Mike Foster. Editora Vida;
- Site: www.atitude434.com
- Twitter: @atitude434

DESAFIO (RESPOSTAS)

As respostas dos “Desafios” deste Guia são pessoais e promovem discussão em grupo, em momentos de partilha, suscitando abertura, transparência e confiabilidade.